

## PORTUGUÊS

### Interpretação Textual II

#### 01 - (ENEM) Obesidade causa doença

A obesidade tornou-se uma epidemia global, segundo a Organização Mundial da Saúde, ligada à Organização das Nações Unidas. O problema vem atingindo um número cada vez maior de pessoas em todo o mundo, e entre as principais causas desse crescimento estão o modo de vida sedentário e a má alimentação. Segundo um médico especialista em cirurgia de redução de estômago, a taxa de mortalidade entre homens obesos de 25 a 40 anos é 12 vezes maior quando comparada à taxa de mortalidade entre indivíduos de peso normal. O excesso de peso e de gordura no corpo desencadeia e piora problemas de saúde que poderiam ser evitados. Em alguns casos, a boa notícia é que a perda de peso leva à cura, como no caso da asma, mas em outros, como o infarto, não há solução.

FERREIRA, T. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

O texto apresenta uma reflexão sobre saúde e aponta o excesso de peso e de gordura corporal dos indivíduos como um problema, relacionando-o ao:

- padrão estético, pois o modelo de beleza dominante na sociedade requer corpos magros.
- equilíbrio psíquico da população, pois esse quadro interfere na autoestima das pessoas.
- quadro clínico da população, pois a obesidade é um fator de risco para o surgimento de diversas doenças crônicas.
- preconceito contra a pessoa obesa, pois ela sofre discriminação em diversos espaços sociais.
- desempenho na realização das atividades cotidianas, pois a obesidade interfere na performance.

#### 02 - (ENEM) Poesia quentinha

Projeto literário publica poemas em sacos de pão na capital mineira

Se a literatura é mesmo o alimento da alma, então os mineiros estão diante de um verdadeiro banquete. Mais do que um pãozinho com manteiga, os moradores do bairro de Barreiro, em Belo Horizonte (MG), estão consumindo poesia brasileira no café da manhã. Graças ao projeto "Pão e Poesia", que faz do saquinho de pão um espaço para veiculação de poemas, escritores como Affonso Romano de Sant'Anna e Fernando Brant dividem espaço com estudantes que passaram por oficinas de escrita poética. São ao todo 250 mil embalagens, distribuídas em padarias da região de Belo Horizonte, que trazem a boa literatura para o

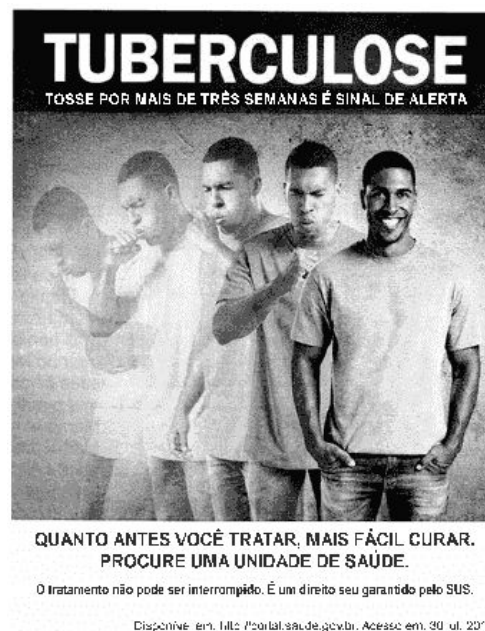
cotidiano de pessoas, além de dar uma chance a escritores novatos de verem seus textos impressos. Criado em 2008 por um analista de sistemas apaixonado por literatura, o "Pão e Poesia" já recebeu dois prêmios do Ministério da Cultura.

Língua Portuguesa, n. 71, set. 2011.

A proposta de um projeto como o "Pão e Poesia" objetiva inovar em sua área de atuação, pois:

- privilegia novos escritores em detrimento daqueles já consagrados.
- resgata poetas que haviam perdido espaços de publicação impressa.
- prescinde de critérios de seleção em prol da popularização da literatura.
- propõe acesso à literatura a públicos diversos.
- alavanca projetos de premiações antes esquecidos.

#### 03 - (ENEM)



Entre as funções de um cartaz, está a divulgação de campanhas. Para cumprir essa função, as palavras e as imagens desse cartaz estão combinadas de maneira a

- evidenciar as formas de contágio da tuberculose.
- mostrar as formas de tratamento da doença.
- discutir os tipos da doença com a população.
- alertar a população em relação à tuberculose.
- combater os sintomas da tuberculose.

**04 - (ENEM)****Antíode**

Poesia, não será esse  
o sentido em que  
ainda te escrevo:  
flor! (Te escrevo:  
flor! Não uma  
flor, nem aquela  
flor-virtude – em  
disfarçados urinóis).

Flor é a palavra  
flor; verso inscrito  
no verso, como as  
manhãs no tempo.

Flor é o salto  
da ave para o voo:  
o salto fora do sono  
quando seu tecido  
se rompe; é uma explosão  
posta a funcionar,  
como uma máquina,  
uma jarra de flores.

MELO NETO, J. C. Psicologia da composição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997 (fragmento).

A poesia é marcada pela recriação do objeto por meio da linguagem, sem necessariamente explicá-lo. Nesse fragmento de João Cabral de Melo Neto, poeta da geração de 1945, o sujeito lírico propõe a recriação poética de

- uma palavra, a partir de imagens com as quais ela pode ser comparada, a fim de assumir novos significados.
- um urinol, em referência às artes visuais ligadas às vanguardas do início do século XX.
- uma ave, que compõe, com seus movimentos, uma imagem historicamente ligada à palavra poética.

d. uma máquina, levando em consideração a relevância do discurso técnico-científico pós-Revolução Industrial.

e. um tecido, visto que sua composição depende de elementos intrínsecos ao eu lírico.

**05 - (ENEM)**

# Leia para uma criança.

A cada livro,  
o Brasil inteiro vira a página.

Gostar de ler é o início de uma história cheia de descobertas e aprendizados na vida da criança. E tudo começa quando você abre um livro para ela.



Época, n. 698, 3 out. 2011 (adaptado).

Os textos publicitários são produzidos para cumprir determinadas funções comunicativas. Os objetivos desse cartaz estão voltados para a conscientização dos brasileiros sobre a necessidade de

- as crianças frequentarem a escola regularmente.
- a formação leitora começar na infância.
- a alfabetização acontecer na idade certa.
- a literatura ter o seu mercado consumidor ampliado.
- as escolas desenvolverem campanhas a favor da leitura.

**06 - (ENEM) Como escrever na internet****Regra 1 – Fale, não GRITE!**

Combine letras maiúsculas e minúsculas, da mesma forma que na escrita comum. Cartas em papel não são escritas somente com letras maiúsculas; na internet, escrever em maiúsculas é o mesmo que gritar! Para enfatizar frases e palavras, use os recursos de sublinhar (colocando palavras ou frases entre sublinhados) e *\*grifar\** (palavras ou frases entre asteriscos). Frases em maiúsculas são aceitáveis em títulos e ênfases ou avisos urgentes.

**Regra 2 – Sorria :-) pisque ;-) chore &-( ...**

Os emoticons(ou smileys) são ícones formados por parênteses, pontos, vírgulas e outros símbolos do teclado. Eles representam carinhas desenhadas na horizontal e denotam emoções. É difícil descobrir quando uma pessoa está falando alguma coisa em tom de brincadeira, se está realmente brava ou feliz, ou se está sendo irônica, em um ambiente no qual só há texto; por isso, entram em cena os smileys. Comece a usá-los aos poucos e, com o passar do tempo, estarão integrados naturalmente às suas conversas on-line.

Disponível em: [www.icmc.usp.br](http://www.icmc.usp.br). Acesso em: 29 jul. 2013.

O texto traz exemplos de regras que podem evitar mal-entendidos em comunicações eletrônicas, especialmente em e-mails e chats. Essas regras

- revelam códigos internacionalmente aceitos que devem ser seguidos pelos usuários da internet.
- constituem um conjunto de normas ortográficas inclusas na escrita padrão da língua portuguesa.
- representam uma forma complexa de comunicação, pois os caracteres são de difícil compreensão.
- foram desenvolvidas para que usuários de países de línguas diferentes possam se comunicar na web.
- refletem recomendações gerais sobre o uso dos recursos de comunicação facilitadores da convivência na internet.

**07 - (ENEM) O que é Web Semântica?**

Web Semântica é um projeto para aplicar conceitos inteligentes na internet atual. Nela, cada informação vem com um significado bem definido e não se encontra mais solta no mar de conteúdo, permitindo uma melhor interação com o usuário. Novos motores de busca, interfaces inovadoras, criação de dicionários de sinônimos e a organização inteligente de conteúdos são alguns exemplos de aprimoramento. Dessa forma, você não vai mais precisar minerar a internet em busca daquilo que você procura, ela vai passar a se comportar como um todo, e não mais como um monte de informação empilhada. A implementação deste paradigma começou recentemente, e ainda vai levar mais alguns anos até que entre completamente em vigor e dê um jeito em toda a enorme bagunça que a internet se tornou.

Disponível em: [www.tecmundo.com.br](http://www.tecmundo.com.br). Acesso em: 6 ago. 2013 (adaptado).

Ao analisar o texto sobre a Web Semântica, deduz-se que esse novo paradigma auxiliará os usuários a

- armazenar grandes volumes de dados de modo mais disperso.
- localizar informações na internet com mais precisão.
- captar os dados na internet com mais velocidade.
- publicar dados com significados não definidos.
- navegar apenas sobre dados já organizados.

**08 - (ENEM)**

ECONOMIZAR BENS DE CONSUMO E EVITAR O DESPERDÍCIO TAMBÉM É POUPAR ÁGUA.

National Geographic Brasil, n. 151, out. 2012 (adaptado).

Nessa campanha publicitária, para estimular a economia de água, o leitor é incitado a

- adotar práticas de consumo consciente.
- alterar hábitos de higienização pessoal e residencial.
- contrapor-se a formas indiretas de exportação de água.
- optar por vestuário produzido com matéria-prima reciclável.
- conscientizar produtores rurais sobre os custos de produção.

**09 - (ENEM) O mundo mudou**

O mundo mudou. “O mundo mudou” porque está sempre mudando. E sempre estará, até que um dia chegue o seu alardeado fim (se é que chegará). Hoje vivemos “protegidos” por muitos cuidados e paparcos, sempre sob a forma de “serviços”, e desde que você tenha dinheiro para usá-los, claro. Carro quebrou na marginal? Relaxe, o guincho da seguradora virá em minutos resgatá-lo de locomoção? Espere, a empresa aérea disporá de uma cadeira de rodas para levá-lo ao terminal. Surgiu uma goteira no seu chalé em plenas férias de verão? Calma, o moço que coserta telhados está correndo para lá agora. Vai ficando para trás um outro mundo — de iniciativas, de gestos solidários, de amizade, de improvisação (sim, “quem não improvisa se inviabiliza”, eu diria, parafraseando Chacrinha). Estamos criando uma geração que não sabe bater um prego na parede, trocar um botijão de gás, armar uma rede. É, o mundo mudou sim. Só nos resta o telefone do SAC, onde gastaremos nossa bÍlis com impropérios ao vento; ou o site da loja de eletrodomésticos onde ninguém tem nome (que saudade dos Reginaldos, Edmilsons e Velosos!). Ligaremos para falar com a nossa própria solidão, a nossa dependência do mundo dos serviços e a nossa incapacidade de viver com real simplicidade, soterrados por senhas, protocolos e pendências vãs. Nem Kafka poderia sonhar com tal mundo.

ZECA BALEIRO. Disponível em: [www.istoe.com.br](http://www.istoe.com.br). Acesso em: 18 maio 2013 (adaptado).

O texto trata do avanço técnico e das facilidades encontradas pelo homem moderno em relação à prestação de serviços. No desenvolvimento da temática, o autor

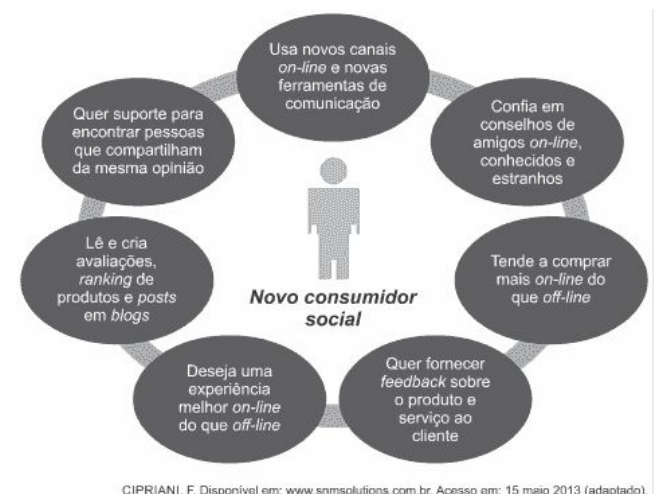
- a. mostra a necessidade de se construir uma sociedade baseada no anonimato, reafirmando a ideia de que a intimidade nas relações profissionais exerce influência negativa na qualidade do serviço prestado.
- b. apresenta uma visão pessimista acerca de tais facilidades porque elas contribuem para que o homem moderno se torne acomodado e distanciado das relações afetivas.
- c. recorre a clássicos da literatura mundial para comprovar o porquê da necessidade de se viver a simplicidade e a solidariedade em tempos de solidão quase inevitável.
- d. defende uma posição conformista perante o quadro atual, apresentando exemplos, em seu cotidiano, de boa aceitação da praticidade oferecida pela vida moderna.
- e. acredita na existência de uma superproteção, que impede os indivíduos modernos de sofrerem severos danos materiais e emocionais.

**10 - (ENEM)** Por onde houve colonização portuguesa, a música popular se desenvolveu basicamente com o mesmo instrumental. Podemos ver cavaquinho e violão atuarem juntos aqui, em Cabo Verde, em Jacarta, na Indonésia, ou em Goa. O caráter nostálgico, sentimental, é outro ponto comum da música das colônias portuguesas em todo o mundo. O kronjong, a música típica de Jacarta, é uma espécie de lundu mais lento, tocado comumente com flauta, cavaquinho e violão. Em Goa não é muito diferente.

De acordo com o texto de Henrique Cazes, grande parte da música popular desenvolvida nos países colonizados por Portugal compartilham um instrumental, destacando-se o cavaquinho e o violão. No Brasil, são exemplos de música popular que empregam esses mesmos instrumentos:

- a. Maracatu e ciranda.
- b. Carimbó e baião.
- c. Choro e samba.
- d. Chula e siriri.
- e. Xote e frevo.

**11 - (ENEM)**



O consumidor do século XXI, chamado de novo consumidor social, tende a se comportar de modo diferente do consumidor tradicional. Pela associação das características apresentadas no diagrama, infere-se que esse novo consumidor sofre influência da

- a. cultura do comércio eletrônico.
- b. busca constante pelo menor preço.
- c. divulgação de informações pelas empresas.
- d. necessidade recorrente de consumo.
- e. postura comum aos consumidores tradicionais.

12 - (ENEM) Acho que educar é como catar piolho na cabeça de criança.

É preciso ter confiança, perseverança e um certo despojamento.

É preciso, também, conquistar a confiança de quem se quer educar, para fazê-lo deitar no colo e ouvir histórias.

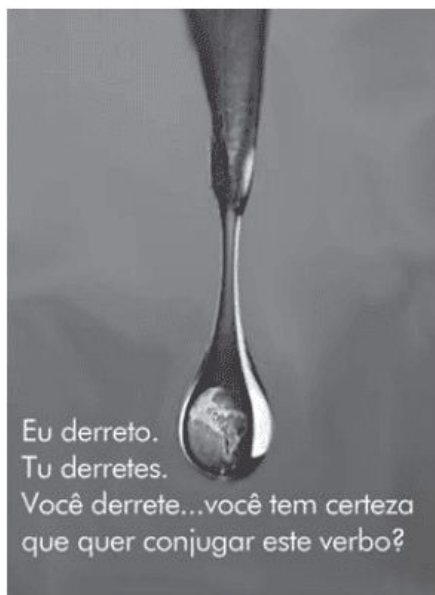
MUNDURUKU, D. Disponível em:  
<http://caravanamekukradja.blogspot.com.br>.

Acesso em: 5 dez. 2012.

Concorrem para a estruturação e para a progressão das ideias no texto os seguintes recursos:

- a. Comparação e enumeração.
- b. Hiperonímia e antonímia.
- c. Argumentação e citação.
- d. Narração e retomada.
- e. Pontuação e hipérbole.

13 - (ENEM)



Disponível em: <http://orion-oblog.blogspot.com.br>. Acesso em: 6 jun. 2012 (adaptado).

O cartaz aborda a questão do aquecimento global. A relação entre os recursos verbais e não verbais nessa propaganda revela que

- a.o discurso ambientalista propõe formas radicais de resolver os problemas climáticos.
- b.a preservação da vida na Terra depende de ações de dessalinização da água marinha.

c.a acomodação da topografia terrestre desencadeia o natural degelo das calotas polares.

d.o descongelamento das calotas polares diminui a quantidade de água doce potável do mundo.

e.a agressão ao planeta é dependente da posição assumida pelo homem frente aos problemas ambientais.

14 - (ENEM) **Casamento**

Há mulheres que dizem:

Meu marido, se quiser pescar, pesque,  
 mas que limpe os peixes.

Eu não. A qualquer hora da noite me levanto,  
 ajudo a escamar, abrir, retalhar e salgar.

É tão bom, só a gente sozinhos na cozinha,  
 de vez em quando os cotovelos se esbarram,  
 ele fala coisas como “este foi difícil”

“prateou no ar dando rabanadas”

e faz o gesto com a mão.

O silêncio de quando nos vimos a primeira vez  
 atravessa a cozinha como um rio profundo.

Por fim, os peixes na travessa,  
 vamos dormir.

Coisas prateadas espocam:

somos noivo e noiva.

PRADO, A. Poesia reunida. São Paulo: Siciliano, 1991.

O poema de Adélia Prado, que segue a proposta moderna de tematização de fatos cotidianos, apresenta a prosaica ação de limpar peixes na qual a voz lírica reconhece uma

- a.expectativa do marido em relação à esposa.
- b.imposição dos afazeres conjugais.
- c.disposição para realizar tarefas masculinas.
- d.dissonância entre as vozes masculina e feminina.
- e.forma de consagração da cumplicidade no casamento.

**15 - (ENEM) Grupo transforma pele humana em neurônios**

Um grupo de pesquisadores dos EUA conseguiu alterar células extraídas da pele de uma mulher de 82 anos sofrendo de uma doença nervosa degenerativa e conseguiu transformá-las em células capazes de se transformarem virtualmente em qualquer tipo de órgão do corpo. Em outras palavras, ganharam os poderes das células-tronco pluripotentes, normalmente obtidas a partir da destruição de embriões.

O método usado na pesquisa, descrita hoje na revista Science, existe desde o ano passado, quando um grupo liderado pelo japonês Shinya Yamanaka criou as chamadas iPS (células-tronco de pluripotência induzida). O novo estudo, porém, mostra pela primeira vez que é possível aplicá-lo a células de pessoas doentes, portadoras de esclerose lateral amiotrófica (ELA), mal que destrói o sistema nervoso progressivamente.

“Pela primeira vez, seremos capazes de observar células com ELA ao microscópio e ver como elas morrem”, disse Valerie Estess, diretora do Projeto ALS (ELA, em inglês), que financiou parte da pesquisa. Observar em detalhes a degeneração pode sugerir novos métodos para tratar a ELA.

KOLNERKEVIC, I. Folha de S. Paulo. 1 ago. 2008 (adaptado).

A análise dos elementos constitutivos do texto e a identificação de seu gênero permitem ao leitor inferir que o objeto do autor é

- a. apresentar a opinião da diretora do Projeto ALS.
- b. expor a sua opinião como um especialista no tema.
- c. descrever os procedimentos de uma experiência científica.
- d. defender a pesquisa e a opinião dos pesquisadores dos EUA.
- e. informar os resultados de uma nova pesquisa feita nos EUA.

**GABARITO**

01 – C

02 – D

03 – D

04 – A

05 – B

06 – E

07 – B

08 – A

09 – B

10 – C

11 - a

12 - A

13 - E

14 - E

15 - E